

DETALHES TÉCNICOS

Edital nº 14
Arte: Leonardo Lisboa
Processo de Impressão: ofsete
Folha: 30 selos
Papel: cuchê gomado
Valor facial: R\$1,00
Tiragem: 600.000 selos
Picotagem: 11,5 x 12
Área de desenho: 35mm x 25mm
Dimensões do selo: 40 mm X 30 mm
Data de emissão: 15/7/2009
Local de lançamento: Rio de Janeiro/RJ
Impressão: Casa da Moeda do Brasil
Prazo de comercialização pela ECT: até 31 de dezembro de 2012 (este prazo não será considerado quando o selo/bloco for comercializado como parte integrante das coleções anuais, cartelas temáticas ou quando destinado para fins de elaboração de material promocional).
Versão: Departamento de Filatelia e Produtos/ECT.

Os produtos podem ser adquiridos pela loja virtual dos Correios: www.correios.com.br/correiosonline ou pela Agência de Vendas a Distância - Av. Presidente Vargas, 3.077 - 23º andar 20210-973 - Rio de Janeiro/RJ - telefones: (21) 2503-8095/8096, fax: (21) 2503-8638, e-mail: centralvendas@correios.com.br. Para pagamento, envie cheque bancário ou vale postal, em nome da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, ou autorize débito em cartão de crédito American Express, Visa ou Mastercard.

Código de comercialização: 852008104

TECHNICAL DETAILS

Stamp issue n. 14
Art: Leonardo Lisboa
Print system: offset
Sheet size: 30 stamps
Paper: gummed chalky paper
Face value: R\$1,00
Issue: 600.000 stamps
Perforation: 11,5 x 12
Design area: 35mm x 25mm
Stamp dimensions: 40 mm x 30 mm
Date of issue: July 15th, 2009
Place of issue: Rio de Janeiro/RJ
Printing: Brazilian Mint
Term for commercialization by ECT: up to December 31st, 2012 (this delay does not apply to stamps/miniature sheets commercialized as part of yearly collections, as thematic cards, or still, whenever they are meant to be distributed as promotional items).
English version: Department of Philately and Products/ECT.

Orders can be sent to the following address: Distance Sales Office - Av. Presidente Vargas, 3.077 - 23º andar 20210-973 - Rio de Janeiro/RJ, Brazil. Telephones 55 21 2503 8095/8096, fax 55 21 2503 8638, e-mail: centralvendas@correios.com.br. For payment send authorization for charging to credit cards American Express, Visa or Mastercard, or international postal money order (for countries with whom Brazilian Posts have signed agreements).

Code: 852008104

SOBRE O SELO

O selo destaca, à esquerda, a imagem do prédio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, localizado na capital fluminense, posicionado sobre o número 200 que rememora os dois séculos do Alvará Régio. À direita, as legendas apresentam a evolução cronológica da Associação e, no canto superior direito, é mostrada a logomarca da ACRJ. A imagem de fundo representa a passagem do tempo face ao bicentenário. Foram utilizadas as técnicas de desenho e computação gráfica.

ABOUT THE STAMP

To the left of the stamp, there is an image of the Rio de Janeiro Trade Association (ACRJ) building, located in the city of Rio de Janeiro. This is positioned above the number 200 which alludes to the bicentenary of the Charter Regio. On the right, the captions present the chronological evolution of the Association with the ACRJ logo shown in the upper right-hand corner. The background image features the passage of time up to the bicentenary. Drawing and computer graphics techniques were used.

EDITAL 14 - 2009

Emissão Comemorativa Commemorative Issue

Associação Comercial do Rio de Janeiro - 200 Anos do Alvará Régio - Criação da Praça do Commercio Rio de Janeiro Trade Association - 200 Years of the Charter Regio - Creation of the Commercio Square



Associação Comercial do Rio de Janeiro – 200 anos do Alvará Régio – Criação da Praça do Comercio

A Família Real chegou ao Brasil em 22 de janeiro 1808, aportando em Salvador.

Imediatamente, ao desembarcar em Salvador, o Príncipe Regente assinou a “Carta Régia” de abertura dos portos e, por meio de um decreto, criou a aula pública de Economia Política, designando para ministrá-la José da Silva Lisboa, Visconde de Cairu. Antes de partir para o Rio de Janeiro, D. João recebe manifestação do “Corpo de Comércio da Bahia” contra os negociantes ingleses.

Assim no ano seguinte, quando o Príncipe Regente D. João manifestou, por meio do Alvará de 15 de julho de 1809, sua vontade de oficializar a construção da Praça do Comércio do Rio de Janeiro, onde os comerciantes poderiam se reunir e tratar das suas transações, preocupações semelhantes já haviam suscitado o mesmo desejo de organização por parte dos comerciantes da, então, Província da Bahia.

De fato, em 10 de maio de 1811, D. João respondendo ao Conde dos Arcos, determinou que “Vossa Excelência ponha em execução a construção do edifício que destina para Praça do Comércio” de Salvador, edifício este que viria a ser inaugurado em 28 de janeiro de 1817 e denominado “Praça do Comércio”.

Em 1820 foi inaugurada a sede da Praça do Comércio do Rio de Janeiro, com a presença de D. João VI. Circunstâncias políticas fizeram com que alguns comerciantes a abandonassem logo em seguida.

A formalização da Associação só se deu em 1834, denominando-se “Sociedade dos Assinantes da Praça”, a qual, em 1867, recebeu a designação de Associação Comercial do Rio de Janeiro – ACRJ, transformando-se em um palco de debates e de iniciativas em defesa dos interesses do empresariado, da comunidade e da nação.

Desde a sua criação, a Associação atua como berço de idéias renovadoras para o Brasil. Ao longo do Império à proclamação da República, da abolição da escravidão à Consolidação das Leis do Trabalho. Sempre pioneira na liderança do processo de modernização do país.

É a única entidade representativa a ter o status de Órgão Técnico e Consultivo do Governo Federal no estudo dos problemas que se relacionam com a economia nacional e reconhecida como de utilidade pública do estado e do município do Rio de Janeiro.

A Associação foi origem dos principais órgãos representativos do empresariado brasileiro, tais como a Confederação Nacional do Comércio, a Confederação das Associações Comerciais do Brasil e o Clube dos Diretores Lojistas. Na ACRJ, também foram criados o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE, o Colégio Militar, a Cruz Vermelha do Rio de Janeiro, assim como outras instituições comunitárias e de serviços.

Hoje, como no passado, a Associação Comercial do Rio de Janeiro mantém seu papel de liderança na defesa dos princípios democráticos, lutando pelo progresso do Brasil, na busca permanente de alternativas inovadoras para o desenvolvimento econômico, com responsabilidade social e consciência ambiental.

Associação Comercial do Rio de Janeiro

Rio de Janeiro Trade Association – 200th Anniversary of the Royal Charter – The Creation of the Praça do Comercio Exchange Building

The Royal Family arrived in Brazil on January 22nd, 1808, landing in Salvador.

As soon as the Prince Regent landed in Salvador, he signed the “Royal Charter” to open up the ports and, by issuing a decree, created the Public School of Political Economy, nominating José da Silva Lisboa, the Viscount of Cairu as its instructor. Before leaving for Rio de Janeiro, Dom João received a manifestation from the “Bahia Trade Association” against the English merchants.

So, when, in the following year, there were similar concerns to those that had led to the same desire for organization as there had been in the then Province of Bahia, the Prince Regent Dom João issued a Charter on July 15th, 1809, expressing his wish to sanction the building of the Praça do Comércio Exchange Building in Rio de Janeiro, as a place where traders could meet and carry out their business.

In fact, on May 10th, 1811, Dom João, in a reply to the Count of Arcos, determined that “You will start to build the Praça do Comércio Exchange Building” in Salvador - a building that would be inaugurated on January 28th, 1817 and named “Praça do Comércio”.

In 1820, headquarters of the Rio de Janeiro Praça do Comércio Exchange Building were inaugurated, in the presence of Dom João VI. Political circumstances meant that some merchants were to abandon the building soon after.

The Association was only formalized in 1834, with the name “Sociedade dos Assinantes da Praça”, and was renamed the Rio de Janeiro Trade Association (Associação Comercial do Rio de Janeiro – ACRJ) in 1867, becoming a platform for debates and initiatives defending the interests of businesspeople, the community and the nation.

Ever since it was set up, the Association has operated as a birthplace of ideas for renovating Brazil. From the time of the Empire until the Proclamation of the Republic, from the abolition of slavery to the Consolidation of the Labor Laws, it has always been a pioneer and leader in the process of modernizing the country.

It is the only representative body to have the status of a Federal Government Technical and Consultative Agency for studying problems related to the national economy and it is recognized as a Rio de Janeiro state and municipal public utility.

The Association was where the main agencies representing Brazilian businesses, such as the National Trade Confederation, the Confederation of the Brazilian Chambers of Commerce, and the Retail Association originated. The ACRJ was also the place where the Brazilian Micro and Small Business Support Service (SEBRAE), the Military College, and the Rio de Janeiro branch of the Red Cross, along with other community and service associations, were created.

Today, just as in the past, the Rio de Janeiro Trade Association continues to play the role of leader in the defense of democratic principles, fighting for Brazilian progress, in the permanent search for innovative ways for economic development, with social responsibility and environmental awareness.

Rio de Janeiro Trade Association